

BOLETIM MENSAL



Ano 21 – Nº 04
Abril – 2006



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE VIÇOSA

Coordenação

Prof. Adriano Provezano Gomes

Técnica

Rita Maria Madalena de Jesus

Entrevistadores

Alaysa Aparecida Soares
Fernanda Maria de Almeida
Éder de Matos Barbosa

BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA

Elaboração, redação e diagramação

Adriano Provezano Gomes
Rita Maria Madalena de Jesus

IPC-Viçosa
Departamento de Economia
Universidade Federal de Viçosa
CEP: 36.570-000 Viçosa-MG
Telefone (31) 3899-2455/1563 FAX (31) 3899-2775
E-mail: ipcdee@ufv.br

O Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. Tendo por base uma Pesquisa de Orçamento Familiar, a pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Paralelamente ao cálculo do IPC-Viçosa, o DEE tem calculado e publicado, mensalmente, o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

IPC-Viçosa registrou segunda deflação no ano

O IPC-Viçosa registrou no mês de abril deflação de 0,18%. No mês passado também foi verificada deflação em Viçosa de 0,05%. Desde março de 2002 não ocorriam duas deflações consecutivas. Apesar das deflações, o índice acumulado no ano é de 1,54% e, nos últimos 12 meses, de 6,16%.

A maior deflação ocorreu no grupo alimentação, pressionada pela queda de 4,36% nos preços das carnes e pescados. A queda nos preços das carnes iniciou-se com a propagação das notícias a respeito da gripe aviária, que diminuiu o consumo de carnes de aves na Europa e que teve grande impacto nas exportações brasileiras. Uma vez que as importações diminuíram, o frango que deveria ser exportado foi direcionado ao mercado interno, fazendo com que os preços da carne de frango e, por consequência, das carnes de bovinos e de suínos, caíssem.

Além disso, o anúncio de novos focos de febre aftosa em bovinos fechou as portas para exportação de carnes para muitos países da Europa e Ásia, reduzindo o preço interno desses produtos.

A Tabela 1 apresenta as variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG.

Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação em Viçosa/MG

Período	IPC-Viçosa	Cesta Básica
Mensal (abril/06)	-0,18	1,31
Acumulado no ano de 2006	1,54	2,03
Acumulada 12 meses (maio/05 a abr/06)	6,16	0,76
Acumulada Plano Real (jul/1994 a abr/2006)	450,54	127,35

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de abril de 2006

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior queda de preço ocorreu no **Grupo Alimentação**, 1,73%, influenciado, principalmente, pelas quedas nos itens: Carnes e Pescados, 4,36%; Farinha e Féculas, 4,09%; Gorduras, 2,22%; e Conservas e Temperos, 1,73%.

O **Grupo Vestuário** apresentou deflação de 1,09%. Destacam-se as quedas nos itens Roupas, 3,42%; e Tecido, Aviamentos e Confecção, 2,25%.

O **Grupo Artigos de Residência** também apresentou deflação da ordem de 0,98%. A maior queda ocorreu no item Mobiliário, 2,92%.

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou alta de 0,41%. O maior aumento de preço foi observado no item Cabeleireiro e Barbearia, 2,11%.

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou aumento médio de preço da ordem de 1,17%. Ressaltam-se as altas nos preços de Remédios, 5,08%; Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais, 2,49%; e Material para curativo, 1,59%.

O **Grupo Habitação** registrou aumento de preço de 1,50%, sendo que a maior alta foi verificada no item Serviços Domésticos, 16,67%, em função do aumento do salário-mínimo.

O **grupo Transporte e Comunicação** apresentou inflação de 3,47%. A maior alta de preço ocorreu no item Transporte Público, 11,50%, impulsionado pelo reajuste de 25% no preço das passagens de ônibus urbano.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais, acumuladas no ano e os pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa. A Figura 1 mostra as Variações acumuladas no ano dos grupos e do IPC-Viçosa e na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de abril de 2006.

Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano e pesos dos grupos na formação do IPC-Viçosa

Grupos	Variação (%)			Peso (%)
	Março 2006	Abril 2006	Acumulado no ano de 2006	
Alimentação	-0,63	-1,73	-0,41	44,84
Vestuário	1,33	-1,09	3,24	6,24
Habitação	0,96	1,50	3,37	18,52
Artigos de Residência	-1,00	-0,98	-3,73	6,49
Transporte e Comunicação	0,20	3,47	7,23	8,66
Saúde e Cuidados Pessoais	0,71	1,17	4,30	10,87
Educação e D. Pessoais	-1,39	0,41	0,97	4,38
IPC-Viçosa	-0,05	-0,18	1,54	100,00

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

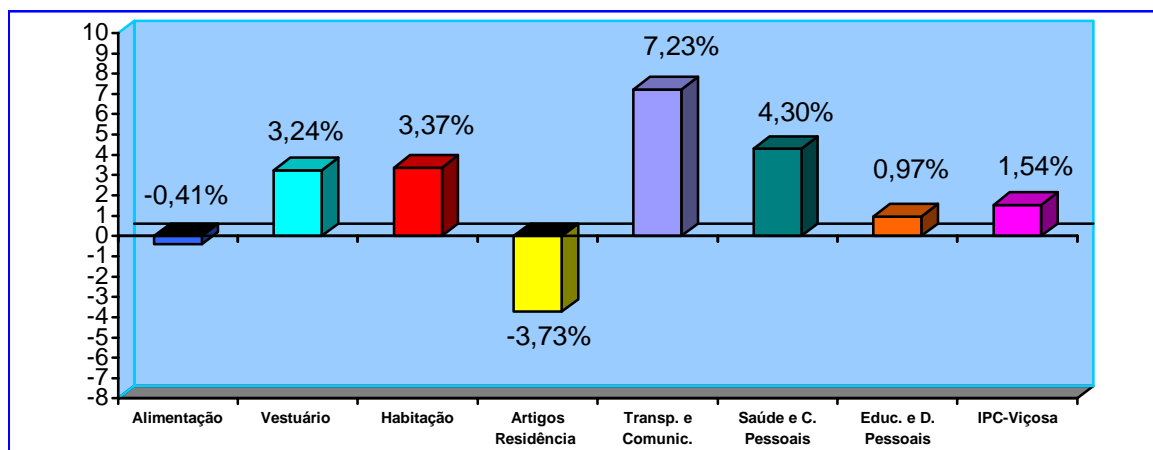


Figura 1: Variações acumuladas no ano grupos e do IPC-Viçosa.

Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa/MG no mês de abril.

Maiores quedas		Maiores altas	
	%		%
Chuchu (kg)	-36,29	Tomate (kg)	70,59
Moranga (kg)	-22,83	Beterraba (kg)	32,43
Peito de frango (kg)	-20,93	Lotação (kg)	25,00
Asa de frango (kg)	-18,70	Mamão comum (kg)	23,73
Maça (kg)	-18,42	Empregados Domésticos	16,67
File de peixe (700 gr)	-14,84	Tênis Infantil numero 23\32	16,44
Abacaxi (kg)	-14,39	Quiabo (kg)	15,25
Batata doce (kg)	-14,18	Melancia (kg)	14,93
Saco para chão (ud)	-14,17	Nebacetim pomada (15gr)	14,90
Aliança ouro 18\2g meia cana (par)	-14,03	Lápis preto número 2 (ud)	14,29
Pimentão (kg)	-13,79	Guarda-chuva adulto cabo curto (ud)	13,44
Farinha trigo (kg)	-13,19	Naldecon c/4 comprimido (ud)	11,90
Vagem (kg)	-13,13	Nordete c/21 comprimido (ud)	11,76
Caldo de galinha (kg)	-12,50	Evanor c/21 comprimido (ud)	11,18
Carne moída de segunda (kg)	-11,43	Sonrizal c/2 comprimido (ud)	11,11
Lingüiça industrial churrasco (kg)	-10,55	Rodo de madeira (ud)	10,92
Exame de urina (ud)	-10,53	Costela de vaca (kg)	10,91
Calcinha de lycra adulto (ud)	-10,51	Ervilha lata (200 g)	10,71
Travesseiro (ud)	-9,97	Mucolitic ped. c/20ml gotas	9,51
Azeitona verde vidro (200 gr)	-9,90	Geleia de mocotó (220 gr)	9,39
Bacon fatiado cx c/250gr	-8,99	Flogoral pastilhas c/12	9,26
Amendoim (500 gr)	-8,94	Anador comprimido c/4	9,26
Papel A4 (500 fls)	-8,65	Talco para Bebe	8,99
Pernil com osso	-8,62	Clusivol líquido 180ml (ud)	8,91
Biscoito Maria (420 g)	-8,62	Chinelo masculino adulto (par)	8,62
Jiló (kg)	-7,69	Dose pinga (ud)	8,00
Alho (kg)	-7,38	Sabonete Anti-Pulga (80gr)	7,78
Inhame (kg)	-7,38	Tijolo maciço (mil)	7,69
Lingüiça de porco (kg)	-6,87	Creme Dental (90 gr)	7,46
Frango abatido (kg)	-6,77	logurte - Bandeja Com 6	7,41
Frango assado (kg)	-6,00	Sabonete anti-pulga 80gr	7,78
Bombons (400 gr)	-5,98		

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em abril, inflação de 1,31%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 300,00 em março gastou 42,97% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Em abril, esse trabalhador despendeu 37,31% do salário mínimo de R\$ 350,00 para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que, após a aquisição da cesta básica, restou ao trabalhador R\$ 219,41 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de março eram necessárias 94,53 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em abril, foram necessárias 82,09 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de abril de 2006 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de abril de 2006

Produtos	Qtd.	Custo em Abril/06		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,23	3,24	-0,70
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	3,42	2,62	-5,00
Banana	7,5 kg	8,25	6,32	-1,79
Batata Inglesa	6,0 kg	9,42	7,21	2,61
Café	0,6 kg	4,88	3,74	0,62
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	29,76	22,79	-11,43
Farinha de trigo	1,5 kg	1,88	1,44	-12,96
Feijão (vermelho)	4,5 kg	14,63	11,20	4,20
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	9,60	7,35	0,00
Margarina	0,75 kg	3,59	2,75	-1,91
Óleo de Soja	0,75 l	1,48	1,13	-1,33
Pão	6,0 kg	26,40	20,22	0,00
Tomate	9,0 kg	13,05	9,99	70,59
Custo da cesta básica	-	130,59	100,00	1,31

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30. 04.1938).